

Atividade de Leitura Orientada 1 - História de Vida, Biografia e Trajetórias

Grupo “As razões sociais para o desejo de evasão na FFLCH”

Beatriz Caineli, Bianca Carolina, Carini Martins e Julia Canal

A partir das leituras obrigatórias da aula, a História de Vida é uma técnica de obtenção de dados que busca entender os acontecimentos da vida de pessoas concomitante ao contexto em que ela está inserida. Para Bourdieu, não podemos entender a trajetória sem antes entender o campo em que ela é formada. Em diálogo com isto, Nobeit Elias na biografia sociológica de Morzat, destaca como analisar a vida do músico sem um enfoque sociológico não permite que se consiga uma visão apurada e real da vida de Morzat. Com isso, a técnica “história de vida” seria interessante para nosso objeto de pesquisa, pois nos auxiliaria a entender como os processos sociais moldam e estruturam as diferentes trajetórias dos perfis socioeconômicos dos alunos da USP, identificando quais contextos sociais são mais propícios a fazer com que o aluno queira evadir. Desse modo, utilizando como base o texto de Elias, estabelecer que há um padrão específico de perfil de alunos que evadem deve estar intrinsecamente ligado a analisar como é o contexto e a estrutura social que esses alunos habitam.

Para a escolha dos alunos, o grupo optaria por fazê-la após uma coleta anterior de dados de caráter socioeconômico dos alunos. Seria interessante traçar trajetória de ao menos 3 diferentes tipos de perfis, para, a partir das histórias de vida e trajetórias, entendermos também como o contexto social impactou nas decisões dos alunos, utilizá-los para entender “as estruturas de oportunidade” (BECKER, 1994) que puderam garantir ou restringir o acesso à universidade, e se elas influenciaram nas decisões de evadir. Para evitar desvios, pode-se entrevistar pessoas que não são conhecidas e também procurar entender o contexto econômico e social de cada indivíduo, retirando das histórias o que elas realmente querem passar. Além disso, em concordância com a defesa de Bourdieu em “A ilusão biográfica” é preciso coletar os dados sem um viés de estruturação de uma histórica com início, meio e fim, ou com uma constância e vínculos que se interlaçam com sentido. Logo, a coleta de dados ocorreria a partir de perguntas que visassem entender o contexto social na qual o grupo da amostra se relaciona.

Boa reflexão, baseada nos textos e na pesquisa a ser realizada.

Às vezes, gastar mais algumas linhas explicando com mais detalhes faz diferença para a mensagem ser melhor compreendida pelo leitor. Observei algumas imprecisões entre as técnicas discutidas nesses textos (ver comentários acima) que espero que a aula tenha ajudado a discerni-las.

Qualquer dúvida nos procurem! :)